

.....

## A GESTÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Daniela Erani Monteiro Will<sup>1</sup>

### RESUMO

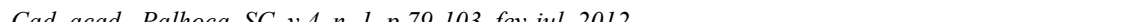
O Curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade do Sul de Santa Catarina é ofertado desde 2007 no modelo de educação on-line, sem encontros presenciais. Toda a gestão do processo educacional é realizada pela sede, no Campus Virtual da Unisul na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina. A característica de virtualidade do Curso, entre outras, fez com que fosse desenvolvida uma metodologia específica para o desenvolvimento das práticas de estágio supervisionado, as quais são realizadas pelos alunos de forma presencial, mas necessitavam de uma gestão a distância, efetivada por meio das tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, este artigo apresenta e discute como esta metodologia foi desenvolvida visando tornar concretas as práticas de estágio curricular e supervisionado do Curso de Pedagogia EAD da Unisul. Para isso, apresentamos o modelo didático-pedagógico pelo qual o Curso é executado na Unisul e a metodologia desenvolvida para a gestão, a distância, das práticas de estágio e sua relação com o contexto mais amplo no qual o curso de Pedagogia e os estágios supervisionados se inserem no Brasil.

**Palavras-chave:** estágio curricular supervisionado; pedagogia a distância; educação on-line.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia e Mestre em Educação pela UFSC. Coordenadora de Estágios Supervisionados do Curso de Pedagogia EAD da Unisul. Coordenadora da Pós-graduação *lato sensu* no Campus Virtual.





*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

## 1 INTRODUÇÃO

Curso de Graduação em Pedagogia tem seu início na Universidade do Sul de Santa Catarina em 1970, na cidade de Tubarão. A decisão pela oferta do Curso na modalidade a distância, em 2007, colocou-nos diante de novos desafios, à medida que foi preciso, entre outros, estruturar uma metodologia específica, diferente daquela que vinha sendo desenvolvida até então, especialmente no que se referia à concretização das práticas de estágio curricular supervisionado. Para a nova metodologia, entre outras questões, foi preciso considerar que o Curso seria ofertado no modelo totalmente on-line, prioritariamente assíncrono, onde professores e alunos não se encontram presencialmente em nenhum momento da formação. Foi preciso considerar, ainda, o contexto atual de implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCNP), instituídas em 2006; assim como a nova lei de estágios (Lei Nº 11.788), em vigor a partir de 2008.

Além disso, partimos do pressuposto de que a gestão de estágios curriculares supervisionados em educação a distância (EAD) é uma proposta que só se viabiliza coletivamente. As ações a serem desenvolvidas advêm de um processo sistêmico que exige equipes multidisciplinares que atuem de forma harmônica. A construção do conhecimento cada vez mais se dá de forma colaborativa, baseada na co-autoria e no trabalho em rede, tanto por aqueles que estão diretamente envolvidos no processo pedagógico (professores orientadores, estagiários, supervisores, coordenadores), quanto pelas equipes de apoio (atendimento ao aluno, contato formal com instituições parceiras).

Assim, este artigo apresenta e discute como foi planejada e estruturada a prática de estágio curricular supervisionado do Curso de Pedagogia EAD da Unisul, e como ela vem sendo desenvolvida e gerida até o presente momento.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

## 2 A OFERTA DE CURSOS DE PEDAGOGIA EAD NO BRASIL E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A formação de professores para a educação básica no Brasil, pelo curso de Pedagogia, teve início em 1939. No entanto, foi apenas nos anos 90 que grande parte das universidades brasileiras, especialmente as públicas, redirecionaram a estrutura curricular de seus cursos de Pedagogia, estabelecendo a *docência* como base da identidade profissional do educador. Passando, desta maneira, a formar professores para as séries iniciais e a educação infantil, ainda que alguns cursos também permanecessem com as chamadas “habilitações” para a formação de especialistas em educação.

No momento atual, vivenciamos a implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCNP), instituídas em 2006, as quais apresentam, dentre outros, as seguintes orientações: a) a manutenção da base comum nacional de formação para a docência; b) a extinção das habilitações; c) a ampliação do campo de atuação profissional do Pedagogo e d) a concepção da prática como eixo da formação, devendo ser desenvolvida do início ao fim do curso. Scheibe (2008) acredita que o longo processo de discussão das DCNP levou a um consenso, mesmo que provisório, de que a *prática docente* é o eixo central da profissionalização no campo educacional, mobilizadora da teoria pedagógica. Complementa afirmando que isto não significa o desprezo de ferramentas teóricas e de um saber metodicamente organizado e teoricamente fundamentado.

O entendimento atual de que a prática docente deve ser o eixo central da formação no curso de Pedagogia está diretamente relacionado ao estágio curricular supervisionado que, nas novas DCNP, se apresenta sob o conceito de *prática como componente curricular*, devendo ser desenvolvido no decorrer de todo o curso e não mais nas fases finais, como vinha acontecendo até então. Esta nova concepção se opõe

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

às visões tradicionais que hierarquizam e dicotomizam teoria e prática, tão criticadas por vários educadores que se dedicam ao estudo da formação de professores (PIMENTA e LIMA, 2004; LIMA, 2004; LUDKE e CRUZ, 2005; PIMENTA, 2006; ABDALLA, 2008; PICONEZ, 2008; entre outros).

Aliada a este momento de mudanças relativas à estrutura curricular, à carga horária e concepção dos estágios e práticas de ensino e de discussões referentes à (nova) identidade do curso de Pedagogia, encontramos a expansão da oferta deste curso permeada, especialmente, pela necessidade de graduar os professores que atuam na educação básica brasileira sem a devida formação superior. Desta forma, no campo da educação a distância (EAD), assistimos a um grande aumento da oferta de cursos de licenciatura incentivada pela aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e intensificada pela criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo Governo Federal, em 2005.

Assim, é fato que o aumento da oferta de formação de professores na modalidade a distância está envolvendo uma série de universidades brasileiras. Nos últimos dez anos muitas instituições de ensino superior, especialmente as privadas e comunitárias, abriram cursos de graduação na modalidade EAD destinados à formação docente. No que se refere especificamente à formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil, que pode ser feita em cursos Normais Superiores ou nos de Pedagogia, o crescimento da oferta de cursos foi ainda maior.

Os cursos de Pedagogia EAD no Brasil funcionam com diferentes modelos pedagógicos que variam entre: a) Aula com atendimento on-line – tele-aulas transmitidas por satélite, ao vivo, com tutoria presencial e apoio da internet, sendo o modelo que mais cresce no Brasil; b) Educação on-line – modelo via redes onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e lá encontra materiais, tutoria e colegas para aprender com diferentes formas de organização da aprendizagem: umas mais focadas

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

em conteúdos prontos e atividades e outras mais focadas em pesquisa, projetos e atividades colaborativas; (MORAN, 2008) e c) On-line com apoio presencial nos polos – também baseado no uso de plataformas virtuais para o acesso aos tutores, aos conteúdos e às atividades de aprendizagem, síncronas ou assíncronas. Mas, conta também com polos de apoio locais onde o aluno tem acesso à infraestrutura como biblioteca e computadores, assim como a atividades presenciais com tutores.

No entanto, podemos afirmar que há um novo formato em desenvolvimento, que mescla os modelos b e c, à medida que o Ministério da Educação (MEC), nos últimos anos, tem exigido de várias instituições a criação de polos de apoio presencial estruturados com biblioteca física, computadores e tutores presenciais. Desta forma, o MEC tem instituído no Brasil um modelo quase padronizado de oferta de educação a distância, desconsiderando as diversidades das instituições e dos estudantes brasileiros, assim como as diferentes possibilidades de ensinar e aprender.

Assim, o Campus Virtual da Unisul passa, em 2012, por um momento de relativa mudança que se reflete na consolidação de 93 polos criados, no Brasil, em 2011. Contudo, não podemos afirmar que a Unisul Virtual deixou de atuar especificamente no modelo de *educação on-line*, pois os polos têm funcionado como apoio presencial, com tutores e suporte tecnológico e bibliográfico, mas não ainda como fonte de entrega e disseminação dos conteúdos e atividades de aprendizagem e comunicação com os professores das disciplinas, os quais continuam sendo realizados pela sede, por meio das ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e do envio de materiais didáticos impressos.

### 3. O CURSO DE PEDAGOGIA EAD DA UNISUL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

Tendo como referência que a Pedagogia tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem, o modelo de educação a distância desenvolvido pela Unisul para o Curso de Pedagogia EAD considerou que o próprio processo de formação tornasse, também, objeto de análise e modelo para a prática dos futuros docentes. Assim, são utilizados vários elementos didático-pedagógicos, comunicacionais e midiáticos que, ao longo do Curso são tomados como meio de ensino e, ao mesmo tempo, como objeto de estudo.

Os conteúdos e as atividades de aprendizagem são compartilhados com os alunos por meio de textos didáticos e não-didáticos, impressos e digitais, e webaulas (comunicação assíncrona). Os materiais impressos são enviados via correio e os digitais, via Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem – EVA.

Os textos impressos e digitais são integrados, especialmente devido ao crescente aumento de uso da internet e à ampliação das possibilidades de apresentação e interação com os conteúdos que ela apresenta. Ainda assim, no Curso de Pedagogia o material impresso é a principal forma de entrega dos conteúdos na maioria das disciplinas (com exceção apenas para as disciplinas de estágio supervisionado, nas quais os textos utilizados são digitais). É nele que se encontram os conteúdos que servem de base ao estudo e boa parte das atividades para a avaliação da aprendizagem. Integradas aos textos e às atividades de aprendizagem, impressas e digitais, são produzidas aulas gravadas em vídeo chamadas de webaulas.

Os conteúdos e as atividades de aprendizagem são desenvolvidos por professores especialistas nas áreas específicas do Curso e estruturados em disciplinas com a finalidade de ser o mais adequado para despertar a motivação e o auto-aprendizado em quem estuda.

Os professores que atuam junto aos alunos são os mesmos da modalidade presencial, realizando a mediação, a avaliação e o acompanhamento da aprendizagem a distância por meio de diferentes ferramentas e estratégias didáticas. Na docência são

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

utilizadas as ferramentas de comunicação do EVA como Fórum (para a discussão, entre alunos e professor, de temas relativos às disciplinas), Professor (perguntas enviadas pelos alunos são respondidas pelo professor), Exposição (publicação de materiais diversos pelos alunos, assim como de respostas às atividades não-obrigatórias), Avaliação (enviar e receber feedback acerca das atividades de avaliação obrigatórias), Mural (professor ou tutor publicam recados gerais aos alunos). Os professores realizam, também, pelo menos uma webconferência por disciplina. Trata-se de uma aula on-line sobre um dos temas da disciplina com a participação síncrona e ativa dos alunos. Quando a participação on-line não é possível, o aluno pode acessar a webconferência a qualquer momento no EVA.

Também fazem parte do sistema tutorial do Curso os tutores, que atuam dando suporte à atividade docente durante a oferta das disciplinas. O tutor apoia o aluno e o professor nas questões administrativas relativas ao sistema de aprendizagem a distância. O *tutor a distância* atua na sede, na cidade de Palhoça. Já o *tutor presencial*, até 2010, não fazia parte do modelo de EAD da Unisul. Conforme já citado, algumas mudanças foram realizadas neste modelo por exigência do Ministério da Educação. Assim, a partir da metade de 2011 os alunos começaram a contar com tutores também nos polos da Unisul distribuídos em 93 cidades brasileiras. No entanto, ressaltamos que a relação pedagógica continua a ser conduzida pelos docentes, localizados na sede, por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no EVA, especialmente porque os alunos da Unisul Virtual não se encontram agrupados por curso x cidade. Em um dos polos pode conter apenas um estudante do Curso de Pedagogia, por exemplo. Como toda a mediação pedagógica é conduzida pela sede, em Palhoça, em todos os polos da Unisul Virtual existe a oferta de todos os cursos de graduação e pós-graduação, desde que tenham alunos interessados.

Ainda compondo o grupo do sistema tutorial encontra-se o coordenador pedagógico, que tem como função zelar pelo cumprimento das concepções definidas no projeto

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





.....

pedagógico do Curso, tanto nos materiais didáticos, como nas ações dos docentes, tutores e demais agentes envolvidos no acompanhamento dos alunos.

Como meios de contato entre os alunos e o sistema tutorial podem ser utilizados, especialmente, a internet, mas também o correio postal, o telefone e o fax. Esse sistema atua de maneira integrada possibilitando o alcance da aprendizagem compartilhada, mesmo que os sujeitos estejam distantes fisicamente.

Verificando-se uma expansão do ensino a distância de terceira geração<sup>2</sup>, o Curso utiliza a internet como um meio para motivar e estimular o aprendizado cooperativo e colaborativo e o desenvolvimento de práticas de estudo autônomas e de autoavaliação.

No EVA, o aluno tem à disposição o conteúdo digital e todo suporte técnico e pedagógico estruturado para oferecer bases de apoio pedagógico no que diz respeito ao uso de recursos multimídia, dos acervos bibliográficos (livros, revistas) e dos espaços de trocas de aprendizagem com os colegas. Este ambiente, integrado ao programa de educação a distância, é empregado de duas maneiras. Por um lado, como uma ferramenta que apoia a aprendizagem pela exploração, propiciando aos estudantes o acesso as mais variadas informações disponíveis na rede. E, por outro lado, como ambiente interativo de aprendizagem, possibilitando aos estudantes espaços de colaboração e comunicação.

Assim como o curso presencial, o Curso de Pedagogia ofertado pela Unisul Virtual sustenta-se nas atuais diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Pedagogia, especialmente no que se refere à tomar a docência como base da formação, como seu principal objeto de estudo, sendo a docência, em última instância, o princípio, o meio e o fim.

---

<sup>2</sup> A terceira geração da EAD é caracterizada pelo uso das tecnologias de informação e comunicação, especialmente os recursos da internet. Nesse sentido, destaca-se o uso de ambientes virtuais de aprendizagem como possibilidade de geração de novas oportunidades de aprendizagem on-line.



.....

Criado em 2007, o Curso possui 3.640 horas distribuídas em quatro anos e oito semestres, sendo 300 destas horas destinadas ao estágio curricular supervisionado. As horas destinadas à prática de ensino estão distribuídas nas disciplinas do Curso desde o primeiro semestre. Já o estágio supervisionado tem início no quarto semestre, prosseguindo até o oitavo.

Um pouco diferente da prática de ensino, o estágio é uma etapa da formação profissional desenvolvida presencialmente pelo estudante no futuro campo de trabalho, sendo estruturada, mediada, orientada, acompanhada e avaliada pela instituição formadora e, ainda, supervisionada pela instituição campo de estágio.

O estágio é, desta forma, um modo especial de formação teórico-prática que ocorre em instituições educacionais formais e/ou não formais, onde o estagiário assume efetivamente o papel de professor e também realiza outras atividades inerentes ao cotidiano educativo, desenvolvendo suas competências.

A concepção que alicerça o estágio curricular supervisionado está fundamentada no princípio da ação-reflexão-ação que norteia todo o projeto pedagógico do Curso. Isso significa que o aluno estagiário deverá observar, refletir, analisar e exercitar o fazer pedagógico a partir desse princípio epistemológico (UNISUL, 2006; 2011).

O estágio curricular supervisionado em Pedagogia é realizado em cinco disciplinas, sendo duas relativas à docência na educação infantil, duas à docência nos anos iniciais do ensino fundamental e uma referente à gestão educacional. Os estágios relativos à docência são realizados obrigatoriamente em instituições educativas pertencentes à rede regular de ensino; já o estágio em gestão pode ser realizado em uma instituição educacional não-formal.

Foi nesse contexto de desenvolvimento do Curso de Pedagogia da UnisulVirtual que emergiram as seguintes questões: Como estabelecer, de forma efetiva, as relações

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

entre campo de estágio, instituição formadora e alunos-estagiários já que os professores não poderão estar fisicamente presentes em todas as cidades em que os estágios acontecerão? Como a organização pedagógica e institucional poderá favorecer a realização dos estágios? Como o professor orientador se fará presente, mesmo que virtualmente, de forma a garantir o acompanhamento, a orientação e a avaliação dos alunos estagiários? Como conhecer os campos de estágio e garantir o contato com os mesmos de forma virtual? E a legislação nacional, o que nos possibilita de ação quanto a este contexto de educação on-line?

O contexto e as reflexões apresentadas até o momento serviram como fundamento para que pudéssemos desenvolver as formas de efetivação e gestão das práticas de estágio curricular supervisionado no Curso de Pedagogia EAD da Unisul, as quais serão apresentadas e discutidas a seguir.

#### **4. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Durante a estruturação dos estágios um fato trouxe contribuições importantes ao processo. Em setembro de 2008 foi sancionada pelo presidente da república uma nova lei que regulamentava a realização de estágios (Nº 11.788). A principal mudança estava na modificação do perfil do professor formador, que passa a ser chamado de “orientador” ao invés de “supervisor” de estágio. Segundo consta na redação da nova lei cabe à instituição de ensino, entre outras obrigações, “III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.” (BRASIL, 2008, p. 3). Tal mudança, pelo menos do ponto de vista legal, desobrigou, de forma mais explícita, o professor formador de estar física-

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

mente presente nos campos de estágio, já que a ele cabem as funções de “acompanhamento e avaliação” do aluno estagiário, entendendo que estas podem ser realizadas de forma não presencial. A função de “supervisão”, a ser desenvolvida pelo professor do campo de estágio, é a que sugere um acompanhamento *in loco* das atividades de estágio.

§ 1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter **acompanhamento efetivo pelo professor da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente**, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final. (grifo nosso).

Além disso, a redação do parágrafo primeiro (Idem, p. 2), cita que o professor orientador deverá realizar um “acompanhamento efetivo” do estágio, mas não determina que ele seja presencial.

Assim, a nova lei possibilitou que desenvolvêssemos o que já estávamos pensando em concretizar: que a gestão e o desenvolvimento dos estágios curriculares fossem realizados com qualidade, mesmo sem a presença física do professor orientador ou de outro representante da instituição formadora no campo de estágio. Acreditamos que a comunicação pode ser efetiva mesmo sendo realizada de modo não presencial desde que os recursos tecnológicos e as estratégias utilizadas sejam acessíveis e adequados ao que se propõe.

Para iniciar, apresentamos os agentes necessários à efetivação das práticas de estágio do Curso:

- **Instituição formadora:** instituição de ensino superior na qual o aluno estagiário encontra-se matriculado.
- **Coordenador do Curso de Pedagogia:** acompanha as ações de forma geral visando o cumprimento do que foi estabelecido no projeto pedagógico do curso. Para isso, está em contato permanente com o coordenador de estágios.
- **Coordenador de estágios:** professor do Curso designado pela coordenação para realizar o planejamento e a gestão de todas as atividades inerentes aos estágios.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



- .....
- **Orientador de estágio:** professor do Curso de Pedagogia que acompanha e avalia as atividades dos estagiários via Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA).
  - **Setor de estágio Unisul Virtual:** integra a equipe de tutoria a distância (na sede) e tem como objetivo dar apoio aos alunos quanto às questões relativas à documentação e ao registro acadêmico-administrativo dos estágios, via sala de apoio ao estágio no EVA, e-mail ou sistema Minha Unisul.
  - **Aluno estagiário:** aluno do Curso de Pedagogia, matriculado em uma das disciplinas de estágio.
  - **Supervisor de estágio:** professor do campo de estágio, preferencialmente graduado, que esteja atuando na turma escolhida para o estágio.
  - **Diretor/representante do campo de estágio:** diretor da instituição educativa escolhida para a realização do estágio.

São várias as pessoas e instâncias envolvidas na realização do estágio. Para integrar e gerir os processos desenvolvidos por todos esses agentes estruturamos algumas estratégias e desenvolvemos novos espaços de comunicação. Assim, antes mesmo de iniciar o estágio (o que acontece no quarto semestre) o aluno tem a disposição, no *site* do Curso, as informações iniciais sobre o mesmo, como disciplinas, áreas de abrangência, carga horária, agentes envolvidos no estágio e como será a preparação para a entrada no campo de estágio. No *site* o aluno tem, ainda, as informações acerca da coordenação de estágios com acesso ao endereço de e-mail da coordenadora e fica sabendo que, assim que se matricular em qualquer uma das disciplinas de estágio, terá acesso a uma sala de apoio *on-line* ao estágio.

A *sala de apoio on-line ao estágio supervisionado* objetiva reunir, em um mesmo espaço de comunicação, os alunos estagiários, a coordenação e o setor de estágios, de forma que se possa realizar as ações necessárias à preparação, efetivação e finalização dos estágios. Para cada uma das cinco disciplinas de estágio é aberta um sala de apoio

.....  
 Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

on-line, a qual permanece ativa até que o aluno estagiário tenha finalizado seu estágio e entregue os relatórios e documentações que comprovem essa finalização. A sala de apoio on-line é aberta antes do início da disciplina de estágio, permanecendo desta forma durante a oferta da disciplina e após o seu término.

Figura 1 – Tela inicial da sala de apoio on-line ao estágio demonstrando a ferramenta Mural.

UnisuVirtual

333 / 4261 / 4262 - APOIO ON-LINE AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I - 2012A

Disciplinas | Plano de Ensino | Cronograma | Metodologia | **Clá. Daniela** | Sair

Mural | Mídia-teca | Webconferência | Fórum | Exposição | Avaliação | Turma | Tutor | Professor

unidades | 1 | 2 | 3

**Mural**

Cronograma | Incluir | Meu Guia | Registro Observativo | Importar | Imprimir

<< Anterior 1 2

**Bem-vindos!** Publicado por: Daniela Erani Monteiro Will em 26/01/2012

✎ Editar ✂ Excluir

**Olá caros alunos e alunas,**

Bem-vindos à sala de apoio on-line ao estágio supervisionado na educação infantil I do Curso de Pedagogia.

Conforme previsto no projeto pedagógico, neste semestre vocês deverão iniciar as disciplinas de estágio supervisionado. Mas, para que isso ocorra, teremos que estruturar e organizar algumas ações em conjunto.

Para isso, esta sala possui unidades on-line onde ocorrerão as atividades que deverão ser realizadas antes, durante e ao final do estágio.

O empenho de vocês será imprescindível para que juntos possamos estruturar um estágio de muito sucesso!

Então, antes de mais nada, cliem com atenção o conteúdo das unidades, o Manual do Estágio Supervisionado em Pedagogia, disponível na Mídia-teca, assim como conheçam os demais materiais e documentos publicados na Mídia-teca e na ferramenta Avaliação.

Contem conosco, pois estaremos ao lado de vocês durante toda a realização do estágio.

Profa. Daniela Erani Monteiro Will  
Coordenação de Estágios Supervisionados do Curso de Pedagogia

Atividades

Sem atividades

A sala de apoio foi desenvolvida no EVA, aproveitando todas as suas ferramentas. Contudo, as formas de uso de algumas delas foram modificadas visando atender às necessidades de gestão dos estágios. A ferramenta Professor é utilizada para o contato com a coordenadora de estágios e a ferramenta Tutor, para o contato com o setor de estágios.

Figura 2 – Tela da sala de apoio on-line ao estágio demonstrando a ferramenta Tutor.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada



.....

UnisulVirtual

Disciplinas | Plano de Ensino | Cronograma | Metodologia | Olá, Carriela | Sair

B 033 / 4201 / 4202 - APCIO ON-LINE AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I - 2012A

Mural | Midiateca | Webconferência | Fórum | Exposição | Avaliação | Turma | UCCR | Professor

unidades | 1 | 2 | 3

**Tutor**

MUV | FAQ | Incluir FAQ

Enviado por ANA em 25/04/2012 (10:28)

Ola,  
Vou fazer meu estágio numa instituição Municipal como procedo no preenchimento do PAEC.  
A escola possui CNPJ que é do CPM, mas estou em dúvida se coloco este ou o CNPJ da Prefeitura da Erechim.  
Quanto ao Representante legal coloco a **Diretora** da Escola Luiz Dedalotti ou o **Prefeito**.

Estou aguardando as informações para enviar o PAEC.  
Obrigada.

Enviado por GISELE em 24/04/2012 (10:45)

Estou com dúvidas sobre o PAEC, por exemplo na parte que vem escrito testemunhas 1 e 2 tenho que assinar ali ou em cima do meu nome e a diretora em cima do nome dela?  
Esta parte do testemunhas 1 e 2 e pra deixar em branco, ou seja não assinar?  
Obrigada.

Respondido por Jonatas Collaço de Souza em 25/04/2012 (17:43)

Olá Gisale, tudo bem?

Você e a diretora devem assinar cada uma em cima do seu nome. Onde está escrito "testemunhas", pode deixar em branco que será assinado na Universidade.

At.  
Jonatas Collaço de Souza  
Coordenador do Setor de Estágios

Na ferramenta Midiateca são disponibilizados os documentos e os materiais de apoio ao estágio, como a listagem de instituições que já receberam alunos estagiários do Curso de Pedagogia EAD em outros semestres e a Carta de Apresentação que o aluno deverá levar à instituição escolhida para ser seu campo de estágio.

Figura 3 – Tela da sala de apoio on-line ao estágio demonstrando a ferramenta Midiateca.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

.....

Nesta ferramenta é disponibilizado, ainda, o Manual do Estágio Supervisionado, documento elaborado a partir do projeto pedagógico do Curso que apresenta as diretrizes legais, assim como as demais informações necessárias à realização dos estágios. Outras orientações importantes para os alunos, como a descrição, em passo a passo, das ações que eles necessitam realizar para que possam dar início ao estágio são encontradas no espaço denominado de “unidades”, acessíveis por meio dos números 1, 2 e 3 no canto superior direito.

Na sala de apoio constam, ainda, os documentos e formulários que os alunos necessitam preencher e enviar à Unisul visando à preparação do início do estágio. Para isso, é utilizada a ferramenta Avaliação.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





.....

Figura 4 – Tela da sala de apoio on-line ao estágio demonstrando a ferramenta a Avaliação.



Por meio das descrições efetuadas até o momento podemos perceber que o aluno estagiário tem papel ativo na preparação do estágio, em conjunto com a coordenação e o setor de estágios. É o aluno quem escolhe, mediante critérios da instituição formadora, o campo de estágio, quem faz o primeiro contato com o representante do mesmo, assim como é o elo entre a Unisul e o campo de estágio no encaminhamento dos documentos necessários. A seguir, apresentamos com mais detalhes como se dá a participação do aluno e dos demais agentes na organização das atividades prévias ao estágio.

#### Etapa 1 – Escolha da instituição educativa para campo de estágio

Inicialmente, o aluno escolherá um campo de estágio. Podem ser campos de estágio as instituições educativas públicas, particulares ou filantrópicas, pertencentes à rede regular de ensino (ou uma instituição não-formal, no caso do estágio em gestão). Para a escolha do campo de estágio, o aluno deverá procurar uma instituição próxima da sua residência ou local de trabalho.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Após a escolha da instituição, o aluno investiga informalmente a possibilidade de desenvolver seu estágio no local escolhido, conversa com a direção ou com a coordenação pedagógica e expõe a sua situação. Além disso, confirma os níveis de ensino atendidos pela instituição e verifica se os horários das aulas são compatíveis com os horários que ele terá para dispor ao estágio. O aluno entrega, neste momento, a Carta de Apresentação assinada digitalmente pela Coordenação de Estágios. Esse contato é apenas informal, para verificar a disponibilidade da instituição quanto ao estágio a ser realizado futuramente. Após o aceite inicial, o aluno informa à Coordenação de Estágios, para que a mesma providencie o contato formal com a instituição. Ela realiza o contato, por telefone ou e-mail, com a instituição indicada pelo aluno para confirmar a realização do estágio e prestar os esclarecimentos quanto à efetivação do mesmo. Além disso, a instituição recebe a visita de um representante da Unisul para que seja verificado se as suas instalações estão adequadas à realização do estágio (trata-se de uma exigência legal). Após essas ações, o aluno é informado pela sala de apoio on-line se a instituição escolhida foi aceita como campo de estágio.

A partir da nova lei de estágios, sancionada pelo Governo Federal em setembro de 2008, o Termo de Convênio passou a ser opcional, pois o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) já cumpre o papel de formalizar e documentar o estágio. Assim, o Termo de Convênio somente será emitido apenas se a instituição candidata à campo de estágio exigir. Nesse caso, o aluno deverá informar a necessidade ao Setor de Estágios, sempre por meio da sala de apoio on-line, onde os contatos ficam registrados.

## Etapa 2 – Elaboração da documentação

Após a aprovação do campo de estágio o aluno preenche um documento chamado Plano de Atividades de Estágio Curricular – PAEC e o envia à Coordenação de Estágios por meio da sala de apoio on-line. O PAEC serve como base para a elaboração do Termo de Compromisso de Estágio, sendo anexado a ele.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

A Coordenação de Estágios irá receber e analisar o PAEC enviado e, se não aprovado, o aluno é informado para que possa providenciar os ajustes necessários. Se aprovado, o aluno também é informado e o PAEC é encaminhado ao Setor de Estágios para que, a partir dele, seja gerado o TCE. Ambos os documentos - PAEC e TCE - são impressos e enviados ao aluno por correio para que ele possa coletar as assinaturas e devolvê-los à Unisul, também por correio. Para isso, o aluno recebe um envelope já selado, para que não tenham custos financeiros ao enviar a documentação.

### Etapa 3 – Desenvolvimento do estágio

Finalizadas as etapas 1 e 2 a instituição educativa recebe, por correio, os materiais relativos ao estágio, quais sejam: uma carta da coordenação de estágios do Curso, o Manual do Estágio, o Manual do Curso de Pedagogia e o formulário de avaliação do aluno estagiário. Como contrapartida institucional, oferecemos aos campos de estágios vagas em nossos cursos de extensão a distância. Assim, são realizados contatos periódicos, por e-mail e correio postal, visando divulgar a agenda dos cursos e efetivar o convite para a participação.

Em acordo com o calendário acadêmico, o aluno passa a receber orientações específicas de um professor do Curso, considerado Orientador de Estágio, em outra sala virtual no EVA: a sala da disciplina de estágio. Esta sala é acompanhada regularmente pela coordenação de estágios, que tem acesso direto à todas as ferramentas e conteúdos. Ao mesmo tempo em que está com o professor orientador na sala específica da disciplina de estágio na qual se matriculou, o aluno permanece na sala de apoio on-line ao estágio, de forma que possa comunicar-se com a coordenação acerca do planejamento e da organização do seu estágio. Da mesma forma, a coordenação mantém contato permanente com os professores orientadores, seja por meio da sala da disciplina, por e-mail ou de forma presencial, em reuniões específicas.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Na disciplina de estágio, a orientação e a avaliação do aluno são realizadas totalmente a distância, mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. A mediação pedagógica depende essencialmente de texto escrito veiculado por meio das ferramentas do EVA e, em alguns casos, de comunicação síncrona, em áudio e vídeo, por meio de webconferência. O acompanhamento e a avaliação realizados pelo professor baseiam-se nos registros do estágio realizados pelos próprios alunos a partir de orientações específicas e de roteiros de observação e análise bastante detalhados. Os registros do estágio são compostos por textos descritivos, fotos (de pessoas e de atividades realizadas) e vídeos. Madalena Freire (1995) nos auxilia a refletir sobre essa questão ao abordar a importância do registro na formação do educador.

O registro permite a sistematização de um estudo feito ou de uma situação de aprendizagem vivida. O registro é História, memória individual e coletiva eternizadas na palavra grafada. É o meio capaz de tornar o educador consciente de sua prática de ensino, tanto quanto do compromisso político que a reveste (FREIRE, 1995, p. 32).

Interessante ressaltar que a abordagem apresentada pela autora não se refere à educação a distância, mas nos ajuda a compreender a pertinência do registro nas ações de formação docente e a pensar como ele pode ser significativo e até imprescindível no caso de educação on-line, especialmente em práticas de estágio supervisionado.

Além do registro das atividades pedagógicas há o registro da frequência do aluno no campo de estágio, realizado por meio de um formulário específico, que a cada ida ao campo de estágio é assinado pelo professor supervisor.

Em relação à socialização do estágio, ela se dá no campo de estágio e também na sala de aula virtual, em interação com o professor orientador e os colegas da turma. O aluno prepara uma apresentação, geralmente em Power point, e a apresenta na turma por meio de webconferência, de forma síncrona, com horário previamente agendado pelo professor. Ainda segundo Freire,

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

(...) Não basta registrar e guardar para si o que foi pensado, é fundamental socializar os conteúdos da reflexão de cada um para todos. É fundamental a oferta do entendimento individual para a construção do acervo coletivo. Como bem pontuava Paulo Freire, o registro da reflexão e sua socialização num grupo são “fundadores da consciência” e assim sendo, sem risco de nos enganarmos, são também instrumentos para a construção de conhecimento. Nesse aprendizado permanente de escrever e socializar nossa reflexão valendo-nos do diálogo com outros, sedimenta-se a disciplina intelectual tão necessária a um educador pesquisador, estudioso do que faz e da fundamentação teórica que o inspira no seu ensinar. (FREIRE, 1995, p. 61).

Além dos benefícios apontados por Freire, a socialização on-line do estágio possibilita ao aluno a experimentação de um momento de interação síncrona, por meio de tecnologias de comunicação, conduzido por ele próprio. Além disso, os alunos têm a possibilidade de conhecer projetos educacionais de todo o Brasil, e até de fora dele, já que tivemos uma aluna que em realizou em 2011 seu estágio na Itália, país onde reside.

#### Etapa 4 – Finalização do estágio

Concluídas as atividades pedagógicas, ao aluno cabe enviar, na sala de apoio on-line ao estágio, o seu formulário de frequência, devidamente preenchido e assinado pelo professor supervisor do campo de estágio.

Deverá ser enviado, também, em formato digital, o documento obrigatório por lei denominado Termo de Realização de Estágio (TRE), no qual o representante do campo confirma que o estágio foi finalizado segundo o Plano de Estágio previamente definido e o supervisor de estágio apresenta a avaliação do aluno estagiário. Esta avaliação é comunicada pela coordenação de estágios ao professor orientador para que seja considerada na avaliação final do aluno.

Além de ser enviado na sala de apoio on-line ao estágio, o TRE, em sua versão original, é enviado por correio ao Setor de Estágios para ser devidamente arquivado como registro do estágio.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

#### 4. CONCLUSÃO

Ao atuar na coordenação de estágios do Curso de Pedagogia EAD da Unisul temos estado em contato constante com professores orientadores, alunos-estagiários, interlocutores nos campos de estágio e também com outros coordenadores, trocando ideias e compartilhando as angústias, as conquistas e os desafios acerca das atividades realizadas e sobre o desenvolvimento de práticas educativas em diferentes modalidades, metodologias, espaços e tempos. Algumas destas reflexões foram apresentadas nesse artigo, o qual também descreveu como tem sido gerida, a distância, a prática de estágios supervisionados do Curso.

A publicação da Lei 11.788/2008 possibilitou que os estágios curriculares fossem realizados sem a presença física do professor orientador no campo de estágio. Este fato trouxe consequências importantes para o desenvolvimento das relações entre instituição formadora, campos de estágio e alunos-estagiários nas práticas de formação do Curso, conforme apresentamos nesse artigo.

No Brasil, a maior parte dos cursos de Pedagogia na modalidade a distância são ofertados no modelo de polo ou semi-presencial. Por esse motivo, não costumam apresentar grandes desafios em relação ao estabelecimento de relações com os campos de estágio e à comunicação entre orientadores, alunos e supervisores de estágio. O modelo de oferta do Curso de Pedagogia da Unisul, de educação on-line, sem encontros presenciais e com toda a estrutura de oferta localizada na sede (nos polos encontramos apenas uma estrutura de apoio), fez com que desenvolvêssemos novas estratégias e dinâmicas de comunicação.

Encontramos alguns autores (MALLMANN, 2008; GUTIÉRREZ e PRIETO, 1997) que tratam da questão da mediação pedagógica realizada por meio de texto escrito, assíncrona, por meio das tecnologias de informação e comunicação. Mas, no

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

caso do estágio na educação on-line, a mediação pedagógica é feita por meio dos relatos dos alunos, sobre aquilo que eles fizeram nos campos de estágio. Trata-se de uma mediação pedagógica realizada a partir do discurso de outro, do registro do outro sobre a prática. Esta situação apresenta consequências específicas às práticas de orientação on-line de estágios supervisionados, as quais necessitam ser melhor investigadas e discutidas.

Além disso, o modelo atualmente desenvolvido pelo Curso de Pedagogia EAD da Unisul nos estágios supervisionados permite, conforme previsto no projeto pedagógico do Curso, que os alunos utilizem efetivamente os recursos e estratégias didáticas possibilitados pelas tecnologias de informação e comunicação. O modelo desenvolvido também exige que o aluno atue com autonomia, tanto na relação com os sujeitos campos de estágio, quanto na gestão do seu processo de aprendizagem, especialmente quando nos referimos ao registro das práticas observadas e desenvolvidas durante o estágio.

Assim, é fato que estamos diante de um novo contexto de formação docente. Diante disso, algumas reflexões podem ser levantadas:

- Estamos cientes deste novo papel que o aluno estagiário assume?
- Estamos preparando adequadamente o aluno para assumir este novo papel?
- Como atuamos frente às diversidades e adversidades dos campos de estágio, muitas vezes identificadas apenas quando o estágio já está em desenvolvimento?
- Como melhorar a interação entre instituição formadora e professores supervisores, hoje praticamente inexistente?

Ainda são esparsos os estudos que possuem como objeto a prática de estágio supervisionado em cursos de Pedagogia na modalidade a distância. Portanto, trata-se de uma experiência recente e que necessita ser melhor refletida para que possamos continuar fazendo análises e construindo práticas que, de fato, contribuam para uma formação docente de qualidade de que tanto o país necessita.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. Da transversalidade das questões que cruzam o campo de estágio: é possível ressignificar a articulação teoria-prática? In: TRAVERSINI, Clarice e outros (Orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas**. XIV ENDIPE: Livro 2. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

BRASIL. **Lei Nº 11.788/2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/fraWeb?OpenFrameSet&Frame=frmWeb2&Src=%2Flegisla%2Flegislacao.nsf%2FViw\\_Identificacao%2FLei%252011.788-2008%3FOpenDocument%26AutoFramed](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/fraWeb?OpenFrameSet&Frame=frmWeb2&Src=%2Flegisla%2Flegislacao.nsf%2FViw_Identificacao%2FLei%252011.788-2008%3FOpenDocument%26AutoFramed). Acesso em: 28 Junho 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, 2006.

FREIRE, Madalena. **Observação, registro e reflexão**. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.

GUTIÉRREZ, Francisco; Daniel PRIETO. **A Mediação Pedagógica: educação à distância alternativa**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1997.

LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2004.

LUDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 35, n. 125, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742005000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742005000200006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 02 Abril 2012.

MALLMANN, Elena Maria. **Inovações na docência universitária: tecnologias de informação e comunicação na (re)elaboração de materiais didáticos na modalidade a distância**. In: 33ª Reunião Anual da Anped. Caxambu, 2008.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Este obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





.....

MORAN, José Manuel. A educação a distância e os modelos educacionais na formação dos professores. In: EGGERT, Edla e outros (Orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias**. XIV ENDIPE: Livro 4. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

PICONEZ, Stela Bertholo (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHEIBE, Leda. A formação do pedagogo: um desafio para o século XXI. In: EGGERT, Edla e outros (Orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias**. XIV ENDIPE: Livro 4. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

UNISUL. UNISUL VIRTUAL. CURSO DE PEDAGOGIA. **Manual do Estágio Supervisionado em Pedagogia**: modalidade a distância. 6. ed. rev. e atual. Palhoça: UnisulVirtual, 2011.

UNISUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia: modalidade a distância**. 2. ed. rev. e atual. Tubarão, 2011.

UNISUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia: modalidade a distância**. Tubarão, 2006.

.....

*Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 79-103, fev-jul. 2012*



Esta obra foi licenciado sob uma Licença  
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)

